



A INCLUSÃO DIGITAL NAS AULAS DE REFORÇO ESCOLAR: O HUMOR POR MEIO DOS MEMES

A INCLUSÃO DIGITAL NAS AULAS DE REFORÇO ESCOLAR: O HUMOR POR MEIO DOS MEMES

Marcela Caroline Albuquerque Horta¹, Karlla Andrea Leal Cruz²

¹ Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo, marcela.horta@edu.pbh.gov.br

² Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo, karlla.andrea@edu.pbh.gov.br

Resumo: Este artigo é um relato de prática, amparada na BNCC (2018), desenvolvida com alunos dos 8º e 9º anos, de escola municipal de Belo Horizonte, participantes do projeto de Reforço Escolar de Língua Portuguesa. Os alunos discutiram o conceito de humor, o conceito de memes e criaram seus próprios memes para participação de um concurso cultural na escola.

Palavras-chave: Inclusão Digital, Memes, Reforço Escolar, Língua Portuguesa.

1. Introdução:

O uso da tecnologia e a difusão da internet alcançaram grandes proporções na sociedade. Com os jovens cada vez mais conectados, os gêneros textuais que circulam pelas redes sociais ganharam espaço no dia a dia e assumiram características específicas.

Diante de tal cenário, os gêneros digitais foram incorporados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), demonstrando o quão relevante é a tecnologia para a sociedade atual, visto que o aluno precisa “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (...) para se comunicar (...) e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (p. 09).

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.2	n.16	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Assim, compreendendo que os jovens vivem em uma era de imersão nas redes sociais e no mundo online, o estudo de gêneros e tecnologias digitais é cada vez mais necessário.

Diante das necessidades por práticas didáticas que se aproximem do contexto vivenciado pelos alunos e de se compreender como os gêneros digitais se estruturam e "viralizam", o presente projeto pretende que os alunos conheçam a origem dos memes, reconheçam suas características e sejam capazes de produzir um meme. Pretende-se que desenvolvam o senso crítico e percebam os valores sociais e culturais presentes em conteúdos "virais", divulgados no meio online.

O projeto teve como objetivos promover a inclusão digital dos alunos; reconhecer as características de um meme; reconhecer valores sociais e culturais presentes em um meme; criar memes; e realizar um concurso cultural de memes entre os alunos.

2. Dos Fatos

As aulas de Língua Portuguesa contemplam, dentre outras, o trabalho com as habilidades que desenvolvessem o senso crítico e o humor. Contudo, no contexto pós-pandemia por Covid-19, foi possível observar que a quase totalidade dos alunos não possuíam essa habilidade desenvolvida, o que os impossibilitava de identificar e compreender humor, crítica e o sarcasmo.

Nesse sentido, fez-se necessário propor sequências didáticas que explorassem e promovessem o desenvolvimento dessas habilidades, conforme constam na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC, portanto, foi a base para a seleção das competências e habilidades que seriam desenvolvidas no projeto e que nortearam a elaboração de cada sequência didática.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.2	n.16	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:



3. Metodologia

A Metodologia do projeto foi a aula expositiva que se desenrolou em sequências didáticas, embasadas nas habilidades da BNCC (EF69LP03, EF89LP03, EF69LP05), seguidas de aulas práticas, utilizando o site Gera Memes (<https://www.gerarmemes.com.br/>). A escolha deste site se deu em virtude do mesmo não exigir um registro de membros, possuir variadas imagens e ser auto instrutivo, portanto, de fácil manuseio pelos alunos. Além disso, permitiu realizar o download de cada arte, para que os trabalhos pudessem ser salvos e utilizados na etapa final. A etapa final do projeto foi a realização de um concurso cultural de memes, dos quais os três mais bem votados pelo grupo de professores da escola foram premiados.

4. Análise e Interpretação dos Dados

A execução do projeto permitiu constatar como o estudo a partir de gêneros textuais atrativos aos alunos possibilita um maior envolvimento dos mesmos, assim como contribui para a apropriação dos conteúdos, das habilidades e das competências estudadas. Evidenciou-se a mudança no status quo do aluno, que ao início do projeto não conseguia identificar o humor e, ao final, era capaz de produzir num gênero que explorava o riso e a crítica.

Ficou evidente, também, que mesmo tendo acesso à redes sociais de comunicação como o *Whatsapp*, o *Youtube* e o *Instagram*, os alunos não têm domínio dessas ferramentas digitais. Mais evidente ainda foi o despreparo para o uso dos computadores (teclados e mouses), ficando evidente a necessidade de se promover a inclusão digital na escola pública.

Figura 1 - Meme colaborativo alunos Everton e Maria



Figura 2 - Meme individual - aluno Luan



5. Conclusão

Conclui-se, a partir da aplicação deste projeto que se faz necessário promover a inclusão digital dos alunos da rede pública, desmistificando a falsa sensação de que o acesso, pelo celular, de redes sociais como whatsapp, Instagram e Youtube, são sinônimos de pessoas que compreendem o uso de tecnologias. Nesse sentido, é preciso possibilitar que o aluno explore as tecnologias em sala de aula para que se tornem sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizado de habilidades virtuais.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.2	n.16	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

Percebeu-se que a partir do momento em que o aluno é um sujeito ativo no processo de ensino-aprendizado, ele torna-se, também, um monitor, mesmo que indiretamente e sem perceber, que auxiliará os colegas com maiores dificuldades.

Constatou-se que o estudo de competências e habilidades a partir de assuntos de interesse dos alunos agregam positivamente no seu processo de aprendizado. Assim como o trabalho em grupos pequenos, como os de Reforço Escolar, mesmo que dentro do turno de estudo do aluno, potencializa o seu grau de concentração e de envolvimento com as atividades propostas.

Por último, destaca-se que o gênero meme é atrativo aos alunos, que o vivenciam em suas interações nas redes sociais, e possibilita explorar assuntos de temáticas diversas, promovendo a reflexão e o senso crítico.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 20 ago. 2022.

DIGITAL, Galo. **O que são memes?**. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=vuoiZojRP7I>>. Acesso em 30 ago. 2022.

LINGUAGEM, Caminhos da. **Estudos sobre os memes**. Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=JthhcXP5XAE>>. Acesso em 01 set. 2022.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.2	n.16	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

